

REDUÇÃO DE ÁREAS VERDES URBANAS: IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE ÚNICA EM IVINHEMA, MS

POKREVVIESKI, Osmar¹; MORAIS, A. Glaucia¹; TAVARES, A. Paulo Roberto²
osmarpokrevvieski@gmail.com

RESUMO

O crescimento urbano desordenado tem provocado mudanças significativas no uso e ocupação do solo nas cidades brasileiras, resultando frequentemente na redução de áreas verdes. Esses espaços desempenham papel fundamental na manutenção do equilíbrio ambiental urbano, contribuindo para a regulação microclimática, conservação da biodiversidade, infiltração de água no solo e melhoria da qualidade de vida da população. Nesse contexto, a abordagem da Saúde Única destaca a interdependência entre saúde humana, animal e ambiental, ressaltando a importância da conservação de ambientes naturais também em áreas urbanas. Analisar as modificações no uso do solo urbano no município de Ivinhema, Mato Grosso do Sul, com ênfase nas transformações ocorridas nas áreas verdes e suas implicações para a saúde ambiental no contexto da Saúde Única. A pesquisa foi desenvolvida por meio de análise documental e espacial. Foram utilizados dados cartográficos, imagens de satélite e documentos legais relacionados ao planejamento urbano e à legislação ambiental municipal. As informações foram analisadas comparativamente, buscando identificar mudanças no uso do solo urbano ao longo do tempo, especialmente relacionadas à presença, redução ou transformação de áreas verdes no município. Os resultados indicaram alterações no padrão de ocupação do solo urbano, com expansão de áreas construídas e redução ou modificação de áreas originalmente destinadas à vegetação. Observou-se que a diminuição ou fragmentação dessas áreas pode comprometer serviços ecossistêmicos importantes, como regulação térmica, drenagem natural e manutenção de habitats para espécies da fauna urbana. As transformações no uso do solo urbano em Ivinhema evidenciam a necessidade de planejamento territorial que considere a conservação de áreas verdes como estratégia fundamental para promoção da saúde ambiental e qualidade de vida. A integração entre planejamento urbano e conservação ambiental é essencial para fortalecer os princípios da Saúde Única nas cidades.

Palavras-chave: Uso do Solo; Planejamento Urbano; Saúde Ambiental.

¹Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Ivinhema, Mato Grosso do Sul, Brasil.

²Secretaria Municipal de Saúde, Ivinhema, Mato Grosso do Sul, Brasil.